



Meio século a garantir vida, energia e esperança...
Huambo, 04 e 05 de Setembro de 2025

Direcção Nacional de Águas

Governança e Planeamento Nacional da Água: Resultados e Perspectivas

Dr. Simões Gomes



agenda

1. Conceito de governança no sector da água
2. Regulação no Sector da Água
3. Políticas - Mecanismos de Coordenação e Ferramentas de Governança
4. Políticas - Instrumentos Operacionais e de Planeamento
5. Desafios da Governança no Sector da Água
6. Recomendações e Caminhos Futuros
7. Conclusões



**Meio século a
garantir vida,
energia e
esperança...**

Huambo,
4 e 5
de Setembro de
2025



minea.gov.ao
Ministério da Energia e Águas

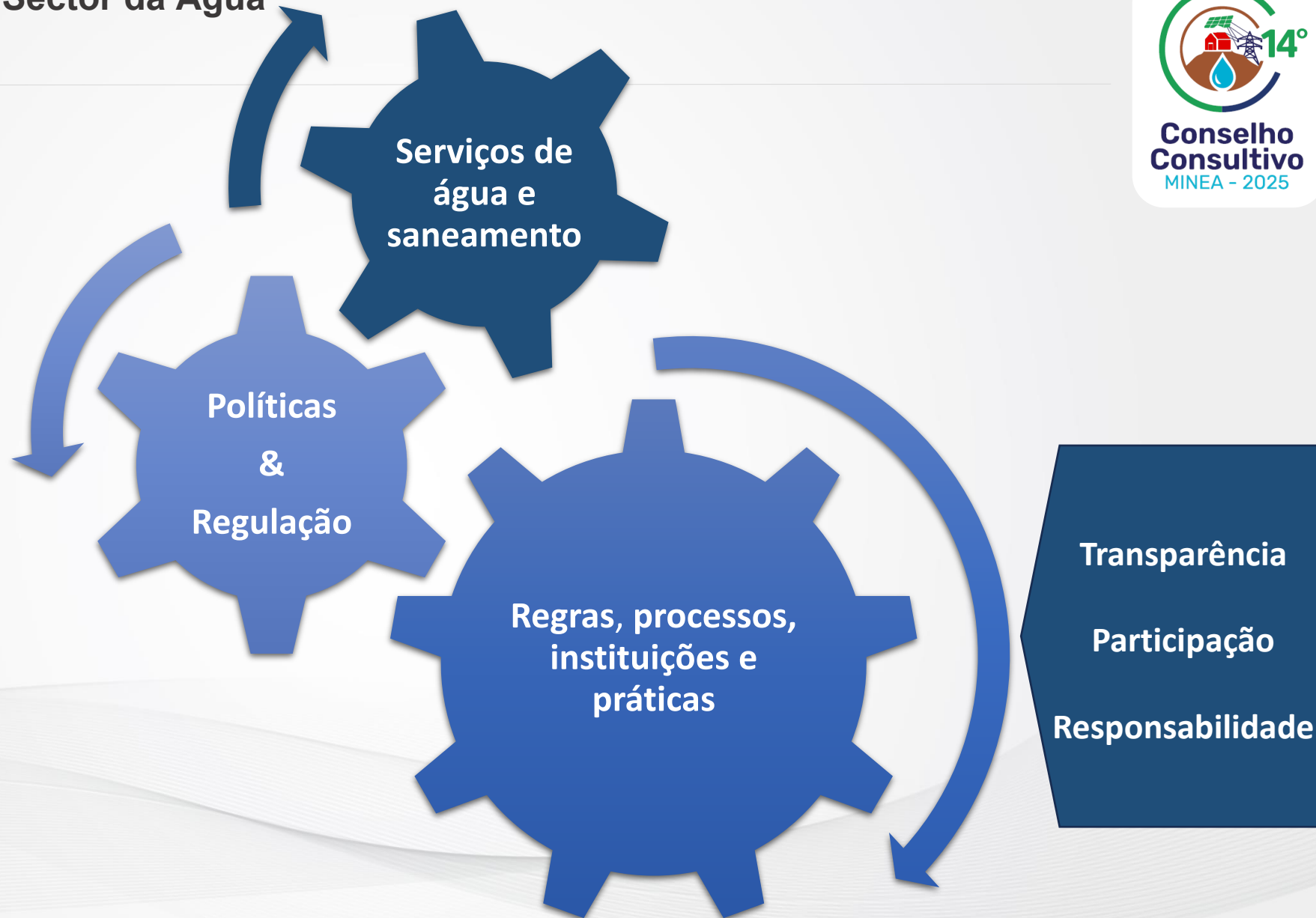
Dr. Simões Gomes



- *Simões Rosário Gaspar Gomes*
- *Doutorando em Estudos Africanos, pelo ISCTE/Lisboa em Governança e Políticas Públicas;*
- *Mestre em Filosofia e Humanidades, pela Universidade Católica Portuguesa;*
- *Mestre em Gestão de Empresas pela Universidade Autónoma de Lisboa (UAL);*
- *Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos pelo ISLA (Instituto Superior de Línguas e Administração de Lisboa;*
- *Licenciatura em Filosofia e Humanidades, pela Universidade Católica Portuguesa;*
- *Formador de formadores pelo INEFOP;*
- *Técnico da DNA, afecto ao Departamento de Controlo de Qualidade de Água a mais de 14 anos,*
- *Docente Universitário, pela UCAN (Universidade Católica de Angola);*

1. Conceito de Governança no Sector da Água

- ❑ Governança refere-se ao conjunto de **regras, processos, instituições e práticas** que orientam a **formulação de políticas**, a **regulação** e a **implementação dos serviços de água e saneamento**.
- ❑ Envolve a articulação entre **Estado, sector privado, ensino & investigação e sociedade civil**, garantindo **transparência, participação e responsabilidade**.
- ❑ No contexto angolano, a governança do sector de água está centrada no **MINEA**, mas depende também da acção de outros ministérios, governos provinciais e municipalidades.



2. Regulação no Sector da Água



☐ A regulação é o conjunto de normas e instrumentos que asseguram:

- **Qualidade e continuidade dos serviços;**
- **Equilíbrio tarifário**, acessibilidade e sustentabilidade financeira;
- **Supervisão de operadores** públicos e privados.

☐ **Ferramentas regulatórias em Angola:**

- **IRSEA** (Instituto Regulador dos Serviços de Electricidade e de Água) – define tarifas, padrões de qualidade e promove transparência.
- **Quadro Legal e Institucional** – decretos presidenciais e regulamentos que enquadram a operação das EPAS (Empresas Públicas de Água e Saneamento).



minea.gov.ao
Ministério da Energia e Águas

3. Políticas - Mecanismos de Coordenação e Ferramentas de Governança



❑ Além da regulação técnica, Angola dispõe de estruturas formais de coordenação política e técnica:

1. **Conselho Consultivo do MINEA** – espaço interno de articulação entre dirigentes centrais, provinciais e gestores de empresas públicas, para harmonizar prioridades políticas e técnicas.

2. **Conselho Nacional de Águas (CNA)** – órgão interministerial de concertação e aconselhamento em políticas de recursos hídricos.

3. **Fórum Nacional de Águas e Saneamento (FONAS)** – plataforma multissetorial para diálogo, mobilização e alinhamento com compromissos internacionais (ODS, SWA).



4. **Comité Técnico de Bacia, Conselhos de Bacia Hidrográfica e Comissões Internacionais de Bacias Hidrográficas** – órgãos fundamentais para o desenvolvimento do planeamento por bacia, ajustando especificidades e necessidades das populações locais.

4. Políticas - Instrumentos Operacionais e de Planeamento

❑ Ferramentas de planeamento e operacionais atualmente em uso no sector:

Planos Diretores (Master Plans) de abastecimento de água e saneamento



**PLANO DIRECTOR DE ÁGUA E
SANEAMENTO PARA A PROVÍNCIA
DO BONGO**

4. Políticas - Instrumentos Operacionais e de Planeamento

❑ Ferramentas de planeamento e operacionais atualmente em uso no sector:

Plano Nacional de Água (PNA)



Plano Geral de Desenvolvimento e Utilização dos Recursos Hídricos da Bacias Hidrográficas (PGDURH)



4. Políticas - Instrumentos Operacionais e de Planeamento

❑ Ferramentas de planeamento e operacionais atualmente em uso no sector:

Plano de Ação para o Sector da Energia e Água (2023–2027) – instrumento estratégico do Executivo para orientar investimentos, prioridades e metas específicas do sector, articulado com os ODS.



Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN 2023–2027) – quadro macro de desenvolvimento económico e social, que integra metas para o sector hídrico e energético, incluindo expansão da cobertura de água potável e saneamento.



Estratégia Angola 2050 - plano de longo prazo (até 2050), com enfoque na visão futura de Angola, que sucedeu a antiga estratégia “Angola 2025” e visa o alinhamento com as Agendas 2030 (ONU) e 2063 (UA)



5. Desafios da Governança no Sector da Água

- ☐ Necessidade de maior coordenação institucional:
- ☐ Reforço técnico e financeiro das EPAS:
- ☐ Melhoria dos sistemas de monitorização e dados:
- ☐ Descentralização mais efetiva:
- ☐ Ajuste da política tarifária:
- ☐ Consolidação da prestação de contas:
- ☐ Integração plena com políticas ambientais e climáticas:



6. Acções concretas de governança – alguns exemplos

- ❑ **Parcerias Público-Privadas (PPP):** o caso de Cabinda constitui um exemplo pioneiro, com consulta pública transparente e envolvimento dos diferentes atores.
- ❑ **Planos Directores Provinciais de Água e Saneamento:** A DNA tem continuamente vindo a actualizar os planos directores, quer das sedes provinciais quer das Municipais, em função das verbas disponíveis para o efeito, de forma a assegurar um adequado planeamento e priorização das acções a desenvolver em cada município.
- ❑ **Saneamento das cidades costeiras:** desenvolvido em parceria com o BAD, com processos participativos que reforçam a legitimidade e a sustentabilidade das soluções propostas.
- ❑ **Operacionalização do FONAS:** destacam-se a realização de debates sobre o quadro institucional e legal, a Conferência Nacional de Águas e Saneamento e o exercício de reavaliação conjunta do sector, que consolidam o FONAS como plataforma de governança multisectorial.
- ❑ **Plano Geral de Desenvolvimento e Utilização dos Recursos Hídricos da Bacias Hidrográficas:** já em 2016 o desenvolvimento do PGDURH implicou processos de consulta pública e integração de vários actores do âmbito central e local.



Consulta Pública PGDURHBH Cuanza- Bié

7. Recomendações e Caminhos Futuros

- ❑ **Consolidar o papel do Conselho Nacional de Águas (CNA) como referência consultiva e de governança** integrada na gestão de recursos hídricos, abastecimento de água e saneamento.
- ❑ **Reforçar a atuação do IRSEA enquanto regulador independente**, assegurando equilíbrio, transparência e qualidade nos serviços.
- ❑ **Afirmação do FONAS** como plataforma nacional de diálogo, coordenação e mobilização de parcerias para o sector.
- ❑ **A continuidade do Conselho Consultivo do MINEA**, tornando-o cada vez mais uma instância eficaz de alinhamento interno, e de boas práticas de governança.
- ❑ **Promover a plena integração do Plano de Ação do Sector da Energia e Água e do Plano Nacional de Desenvolvimento (PDN)** como guias estratégicos da política pública.
- ❑ **A transformação das Empresas do Sector** quer através da melhoria da eficiência por parte das empresas gestoras, quer através de mecanismos que assegurem a cobertura dos custos operacionais, afim de se assegurar a correcta preservação dos activos construídos.



- ☐ **Apostar no fortalecimento técnico e institucional do sector**, com reformas focadas em maior eficiência e resiliência, apostando na capacitação.
- ☐ **Desenvolver sistemas modernos de informação e monitorização**, assegurando dados fiáveis para decisões estratégicas.
- ☐ **Encorajar a participação activa** do sector privado, académico e Investigação e da sociedade civil, ampliando a inovação e a corresponsabilização.

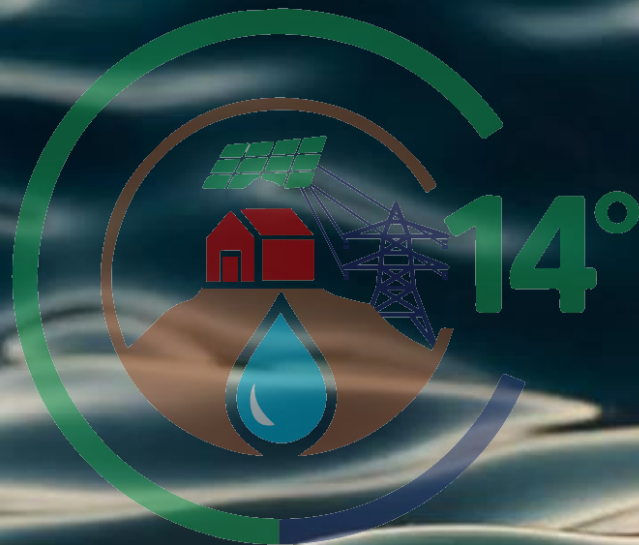
8. Conclusão



- ☐ A governança do sector de água em Angola está em consolidação, com avanços em regulação, coordenação e planeamento estratégico.
- ☐ A interligação entre os mecanismos de governança e o seu alinhamento com os grandes planos nacionais (Plano de Ação do Sector e PDN) são essenciais para transformar compromissos em resultados concretos e sustentáveis.



minea.gov.ao
Ministério da Energia e Águas



Conselho Consultivo MINEA - 2025

OBRIGADO!



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA**
1975-2025



GOVERNO DE
ANGOLA

minea.gov.ao
Ministério da Energia e Águas